



Comissão  
Europeia

#### O que é a Rede Eurydice

A Rede Eurydice tem como objetivo analisar e explicar a organização e o funcionamento dos diferentes sistemas educativos europeus. A Rede apresenta descrições dos sistemas educativos nacionais, estudos comparativos sobre temas específicos, indicadores e dados estatísticos. Todas as publicações da Rede Eurydice são disponibilizadas de forma gratuita no sítio oficial da Rede ou em formato impresso mediante pedido. Através da sua atuação, a Rede Eurydice pretende promover a compreensão, a cooperação, a confiança e a mobilidade aos níveis europeu e internacional.

A Rede é constituída por unidades nacionais localizadas em países europeus e é coordenada pela Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura da União Europeia. Para mais informações sobre a Rede Eurydice, ver <http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice>

#### O estudo completo

*O Financiamento das Escolas na Europa: Mecanismos, Métodos e Critérios de Financiamento Público* pode ser acedido em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/np4/192.html>

**Exemplares impressos** do relatório em inglês, francês e alemão podem ser solicitados para o seguinte endereço eletrónico:  
[eurydice@dgeec.mec.pt](mailto:eurydice@dgeec.mec.pt)

**Contacto em Portugal:**  
[eurydice@dgeec.mec.pt](mailto:eurydice@dgeec.mec.pt) e  
213949314

## Destques Eurydice

### O Financiamento das Escolas na Europa: mecanismos, métodos e critérios de financiamento público



A Comissão Europeia instou, durante muitos anos, os Estados Membros a proteger ou a promover os investimentos a longo prazo na educação. Por outro lado, uma distribuição eficaz e equitativa dos recursos tem merecido um tratamento prioritário na agenda política. No contexto económico atual, tais objetivos revestem-se de maior pertinência do que nunca. O presente relatório surge portanto em momento oportuno, fornecendo uma base para a discussão do segundo objetivo, isto é, a distribuição eficaz e equitativa dos recursos. Para além de focar a estrutura dos mecanismos de financiamento, o relatório debruça-se sobre os critérios e os métodos utilizados para estabelecer o volume de recursos alocados nos ensinos primário e secundário geral. Encontram-se abrangidos por este estudo 27 dos 28 Estados Membros da União Europeia, e ainda Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Turquia.

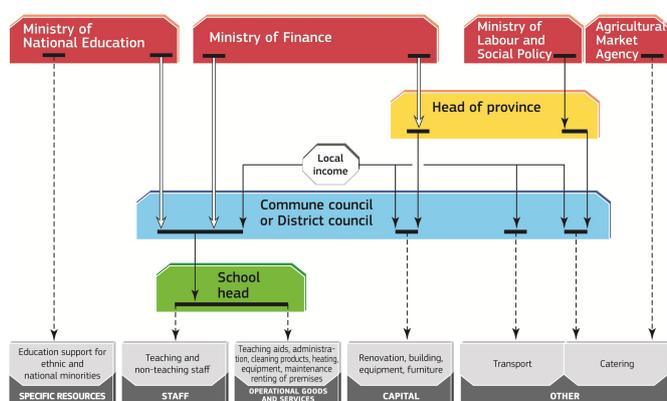
### São vários os níveis de administração envolvidos nos diferentes tipos de transferências, dependendo dos recursos em causa

Fornecer uma panorâmica abrangente dos fluxos de financiamento e dos papéis específicos dos diversos poderes públicos envolvidos é uma tarefa complexa. Tal complexidade decorre em parte das idiosincrasias do panorama administrativo e político de cada país e da forma como as responsabilidades de financiamento são, em geral, partilhadas entre as respetivas autoridades. No presente relatório, os níveis de autoridade são divididos em central/superior (refere-se com frequência ao nível nacional), regional e local (também designados como níveis intermédios) e o nível do estabelecimento de ensino.

As transferências implicam amiúde mais do que um nível de administração e este fator depende do recurso em causa (pessoal escolar, bens e serviços de funcionamento e bens de capital). Os gastos com pessoal (particularmente o pessoal docente) representam a maior proporção de despesa nas escolas públicas. Em mais de um terço dos países, os ministérios a nível central transferem diretamente para as escolas os recursos destinados ao pessoal docente (Irlanda, Espanha, Croácia, Chipre, Países Baixos, Portugal e Eslovénia), ou pagam os salários dos professores (Bélgica, Alemanha, Itália, Hungria, Malta e Listenstaine). Por outro lado, é mais provável que nos

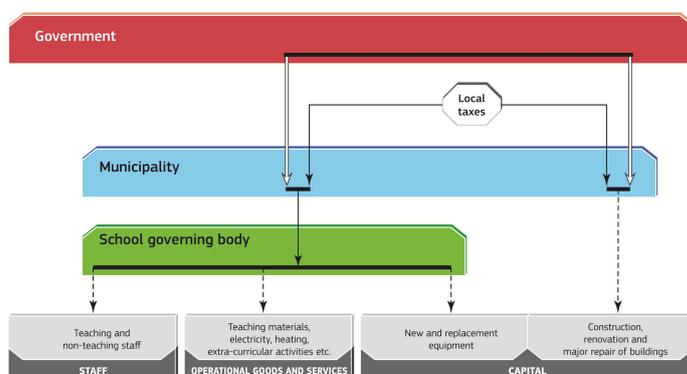
casos de transferência de recursos para pessoal não docente estejam envolvidas autoridades de nível intermédio (por vezes mais do que uma). Na maioria dos países, a transferência de recursos para bens e serviços necessários ao funcionamento e bens de capital envolve dois ou três níveis de autoridade. Contudo, a variação entre os países pode ser considerável. Os diagramas contrastantes da Polónia e da Suécia que se podem observar em baixo são demonstrativos desta variação. Se descermos ao nível do estabelecimento de ensino, observamos que na Polónia existe maior diversidade de níveis de autoridade e de orçamentos implicados no financiamento de escolas do que na Suécia.

### Fluxos financeiros para as escolas públicas (escolas do ensino primário e secundário geral) – Polónia



Fonte: Eurydice.

### Fluxos financeiros para as escolas públicas (escolas do ensino primário e secundário geral) – Suécia



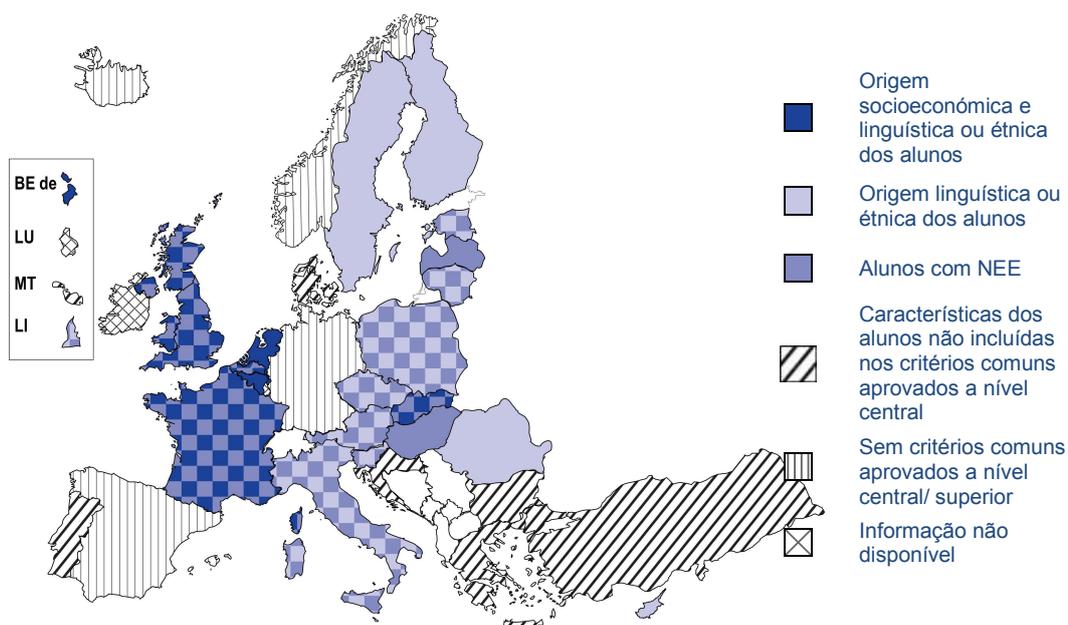
## As autoridades de nível intermédio tomam decisões políticas em matéria de financiamento

No que concerne a distribuição de fundos, por vezes as autoridades de nível intermédio assumem a responsabilidade da tomada de decisão. Os fluxos financeiros do nível central/superior para as autoridades de nível intermédio podem assumir a forma de um montante fixo. Neste caso, as autoridades intermédias recebem os fundos destinados a diferentes serviços públicos como, por exemplo, a saúde, a educação, atividades recreativas e dividem-nos em conformidade. Dada a diversidade de serviços públicos abrangidos pelos montantes fixos, o total de fundos que as autoridades intermédias consagram à educação pode variar consideravelmente, dependendo das prioridades políticas e dos fatores socioeconómicos e demográficos de uma determinada região ou município. Estas autoridades podem ainda receber do poder central uma dotação global para a educação, a qual representa fundos

concedidos para cobrir pelo menos duas ou três categorias de recursos no âmbito da educação (bens e serviços necessários ao funcionamento e pessoal não docente, por exemplo). Por outro lado, detêm alguns poderes para decidir quais os montantes a alocar às diferentes categorias de recursos. Por conseguinte, a decisão de gastar os fundos afetos à educação em recursos tão variados como, por exemplo, o financiamento de manuais escolares ou pagamento de salários para pessoal administrativo recém-contratado, fica à discrição das autoridades de nível intermédio. Ainda que não represente o tema central deste relatório, é importante salientar que as autoridades locais ou regionais podem contribuir para o financiamento da educação escolar a partir de receitas próprias (impostos).



**Características dos alunos consideradas na definição do nível de recursos destinados ao pessoal docente e não docente, ensino primário e secundário geral, 2013/14**



Fonte: Eurydice.

O estudo completo *Financing Schools in Europe: Mechanisms, Methods and Criteria in Public Funding* está disponível em inglês no sítio Internet da Rede Eurydice:

[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/thematic\\_reports\\_en.php](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/thematic_reports_en.php)

**Para informação adicional, ver:**

Funding of Education in Europe 2000-2012: The Impact of the Economic Crisis

[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic\\_reports/147EN.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic_reports/147EN.pdf)

Teachers and School Heads Salaries and Allowances in Europe, 2012/13

[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/facts\\_and\\_figures/salaries.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/facts_and_figures/salaries.pdf)

National Sheets on Education Budgets in Europe, 2013

[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/facts\\_and\\_figures/National\\_Budgets.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/facts_and_figures/National_Budgets.pdf)

Focus on: Education budgets at a time of crisis: How much can make a difference?

[http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/focus-on/education\\_budget\\_crisis\\_en.php](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/focus-on/education_budget_crisis_en.php)

Eurypedia: [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/eurypedia\\_en.php](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/eurypedia_en.php)